

OPTIMIZE SELECÇÃO DEFENSIVA
FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL



RELATÓRIO E CONTAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE
2021



OPTIMIZE
Investment Partners

Índice

1	Relatório de Gestão	3
1.1	Enquadramento geral da atividade em 2021	4
1.2	Características principais do Fundo	10
1.3	Evolução do fundo	11
2	Balanço e Demonstrações Financeiras	14
2.1	Balanço em 31 de Dezembro de 2021 e 2020	15
2.2	Contas Extrapatrimoniais em 31 de Dezembro de 2021 e 2020	16
2.3	Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2021 e 2020	17
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2021 e 2020	18
3	Divulgações	19
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras	20
4	Certificação das Contas.....	31

| 1 RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 Enquadramento geral da atividade em 2021

MERCADOS FINANCEIROS NO ANO DE 2021

VACINAÇÃO EM MASSA PERMITE RETOMA DA NORMALIDADE

O ano de 2021 foi marcado pela vacinação em massa e pela retoma da normalidade. A reabertura da economia aliada às fortes injeções monetárias por parte dos bancos centrais e estímulos governamentais já se fazem sentir no aumento da procura, bem acima da capacidade de a oferta acompanhar esta dinâmica, o que tem levado ao estrangulamento das várias cadeias de abastecimento, e justifica os atuais picos inflacionistas. Por um lado, os bancos centrais, vão assumindo que os níveis da inflação são transitórios, por outro, os mercados e os seus analistas interpretam que a inflação deverá ser mais duradoura, o que irá obrigar as autoridades monetárias anteciparem a retirada dos estímulos monetários. Já mais no final do ano, o surgimento de uma nova variante, a *Omicron*, levou vários governos apertar as restrições na tentativa de estancar esta nova vaga até que sejam conhecidos os seus estudos clínicos e a eficácia das vacinas. Apesar deste cenário nebuloso reavivar os tempos do início da pandemia, consideramos pouco provável que venha a ter as mesmas repercussões nos mercados. As vacinas já demonstraram que reduzem drasticamente o número de hospitalizações e já existem comprimidos que permitem curar as infeções para os casos mais críticos. Além do mais, as próprias pessoas já estão melhor adaptadas aos novos hábitos de cuidados e higiene pessoal, assim como melhor preparadas para o trabalho à distância.

EUA

Nos EUA, já mais no final do ano, J. Powell foi nomeado para um novo mandato na presidência da FED e traçou um compromisso mais acelerado para o *tapering*. Pela primeira vez, assumiu que a inflação, nos 6.8%, valor mais elevado dos últimos 40 anos e nada comum nas economias mais avançadas, não é meramente transitória e para estancá-la, iriam iniciar a discussão acerca do ritmo de subidas da taxa de juro diretora e assim foi. No seguimento destas declarações, na última reunião do ano, foi revelada a *dot plot* dos seus membros que já indicia 3 subidas da taxa de juro ao longo do próximo ano e o plano de compras mensais deverá terminar em março de 2022, ou seja, antecipam o seu término em 3 meses face ao anteriormente planeado. Medidas que visam combater a inflação e estimular o crescimento económico.

O investimento de \$1 trillion em infraestruturas, vai finalmente arrancar incidindo sobretudo na construção e remodelação de vias de comunicação, expansão dos serviços de banda larga em muitas regiões que evidenciaram carências de acesso à internet durante a pandemia e em infraestruturas que permitam acelerar a transição energética. Realço ainda para as eleições intercalares de novembro do próximo ano. Segundo as últimas projeções, muito embora o cenário não seja muito favorável às pretensões da administração Biden, esta reitera como principal objetivo a manutenção da maioria na Casa dos Representantes e do Senado, ou pelo menos numa das câmaras.

EUROPA

A inflação na zona euro é o tema quente da atualidade, situando-se nos 4.9%, valor mais elevado desde a introdução do euro. Estes números refletem a subida do preço das matérias-primas, impulsionada sobretudo pela subida dos custos energéticos em 27%. Por enquanto, o BCE assume que estes picos inflacionistas são transitórios, fruto das disrupções em várias cadeias de abastecimento, da subida do custo das matérias-primas e da energia. É aguardado que estas disrupções sejam resolvidas e os preços estabilizem ao longo do próximo ano. O BCE, mais atrasado no *tapering* que o seu par americano, deverá ficar-se pela redução do plano de compras mensais a partir de março de 2022, assim que o atual programa termine. A mexida nas taxas de juro ainda não deverá ser tema para 2022.

Em termos políticos, o grande destaque vai para as eleições presidenciais francesas com E. Macron, com uma ligeira vantagem na corrida para um 2.º mandato. O atual presidente francês, um europeísta, deverá enfrentar na 2ª volta Marine Le Pen ou E. Zemmour, que defendem políticas mais protecionistas, movimentos que tem vindo a ganhar popularidade no eleitorado francês.

JAPÃO

No Japão, mais de 80% da população está vacinada, o que está a permitir a retoma da atividade económica e corrigir as disrupções nas várias cadeias de abastecimento, minimizando o risco de estagflação, ou seja, de um crescimento económico inferior à inflação. A elevada inflação nos EUA, aliada ao elevado diferencial entre as taxas de juros dos 2 países, deverão permitir uma depreciação do iene face ao dólar, o que será um estímulo para as empresas exportadoras.

MERCADOS EMERGENTES

Os mercados emergentes tiveram um ano mais deprimido, em contraciclo com as economias desenvolvidas, sobretudo pressionados pelo Brasil e pela China. Do lado positivo, estiveram as ações indianas, com uma inflação mais controlada, atualmente nos 4.5% o que compara com os 7.6% registado em 2020. O PIB já superou os seus níveis pré-pandémicos, e o ano deverá terminar com um crescimento económico de 9.5%, sendo aguardado um crescimento de 8.5% para 2022. O aumento do consumo e a diminuição de casos Covid19, posicionam novamente a Índia, na liderança do crescimento global.

No Brasil, regressam os problemas que têm assolado o país há décadas, a instabilidade política. O ano de 2022, vai ser marcado pela campanha eleitoral e o regresso de Lula da Silva ao combate político, tentando afastar o atual Presidente da República, J. Bolsonaro.

Já na China, o aumento do peso regulatório, com a intervenção estatal sobre as instituições de ensino, que passaram a ser obrigadas a converterem em organizações sem fins lucrativos para minimizar a discrepância de acesso ao ensino, aumentou a desconfiança dos investidores. As empresas tecnológicas, especialmente as de vídeo jogos, por serem obrigadas a limitar os seus conteúdos a 3 horas de jogo por semana, como forma de contrariar o vício da população mais nova, também foram afetadas. Contudo consideramos que o risco de maior intervenção das autoridades chinesas deverá aligeirar, como forma de evitar a fuga do investimento privado na região, que terá o consequente impacto nas metas de crescimento.

Outro tema também relevante, que tem estado no foco das preocupações, é a iminente falência do colosso imobiliário chinês, Evergrande. Neste caso, consideramos que o risco esteja mais controlado, já que os grandes detentores da dívida estão no mercado doméstico. Se as autoridades locais permitissem uma falência descontrolada, a economia doméstica entraria em recessão e aí sim poderia impactar o comércio global.

CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2018	2019	2020	2021 (E)	2022 (P)
Mundo	3.60%	2.80%	-3.10%	5.90%	4.90%
Zona Euro	1.80%	1.30%	-8.30%	5.20%	4.30%
Alemanha	1.30%	0.60%	-6.00%	4.20%	4.60%
França	1.80%	1.50%	-9.80%	6.00%	3.90%
Itália	0.80%	0.30%	-10.60%	5.20%	4.20%
Espanha	2.40%	2.00%	-12.80%	7.20%	6.40%
Portugal	2.60%	2.20%	-10.00%	6.50%	5.10%
Estados Unidos	3.00%	2.20%	-4.30%	3.10%	5.20%
Canada	2.00%	1.70%	-7.10%	5.20%	4.90%
Japão	0.30%	0.70%	-5.30%	2.30%	3.20%
Reino-Unido	1.30%	1.50%	-9.80%	5.90%	5.00%
China	6.70%	6.10%	1.90%	8.20%	5.60%
India	6.10%	4.20%	-10.30%	8.80%	8.50%
Brasil	1.30%	1.10%	-5.80%	2.80%	1.50%
Rússia	2.50%	1.30%	-4.10%	2.80%	2.90%

Fonte: FMI

AÇÕES: FORTE RETOMA DA PROCURA NÃO COMPENSADA PELA OFERTA DISPONÍVEL

A reabertura da economia associada à maior elasticidade da procura face à oferta, acabou por criar algumas disrupções nas cadeias de abastecimento com muitas linhas produtivas e logísticas condicionadas, levando a inflação para patamares não observáveis nas últimas décadas. Esta dinâmica devolveu o crescimento à generalidade das empresas, com as empresas energéticas e indústrias na linha da frente do crescimento em 2021.

O Eurostoxx 50 terminou o ano com uma performance positiva de 21%. Países mais sólidos do ponto de vista económico e orçamental como a França e a Alemanha tiveram um comportamento distinto, mas também positivo, o CAC 28.9% e o DAX 15.8%. Os países periféricos, como Espanha, Itália e Portugal obtiveram 7.9%, 23% e 13.7%, respetivamente. Nos Estados-Unidos, as principais bolsas tiveram desempenhos bem positivos. O Nasdaq valorizou 21.4%, o S&P500 obteve 26.9% e o Dow Jones subiu 18.7%, com o dólar alavancar estes números com uma apreciação de 7.4% face ao euro.

No Japão, o Nikkei 225 avançou 4.9%.

No Reino-Unido, o FTSE 100 valorizou 14.3% no ano, alavancado em mais 6.3%, pela apreciação da libra face ao euro no mesmo período.

Os países emergentes, tiveram comportamentos antagónicos, com o Índice MSCI Emerging Markets a descer 4.6%, arrastado pela queda de 12% do índice brasileiro iBovespa e de 14% do índice de Hong Kong, a contrariar o índice BSE Sensex a refletir o bom momento da economia indiana com uma subida de 22%. Nos mercados fronteira, o índice MSCI Frontier Markets obteve uma subida de 2.2%.

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO ANO 2021 (MOEDA LOCAL / EURO)

		Moeda Local	Euro
Brasil	BOVESPA	-11.9%	-11.0%
Rússia	MOEX	15.1%	24.9%
Estados Unidos	S&P 500	26.9%	36.2%
Austrália	ASX 200	13.0%	14.8%
Japão	NIKKEI 25	4.9%	2.1%
China	HANG SENG	-14.1%	-8.3%
Reino-Unido	FTSE	14.3%	21.7%
França	CAC 40	28.9%	28.9%
Alemanha	DAX	15.8%	15.8%
Zona Euro	EUROSTOXX 50	21.0%	21.0%
Espanha	IBEX 35	7.9%	7.9%
Portugal	PSI 20	13.7%	13.7%
Itália	MIB	23.0%	23.0%

Dados Bloomberg, moeda local / Euros

OBRIGAÇÕES: INFLAÇÃO A ACELARAR O TAPPERING

O mercado obrigacionista na Europa esteve suportado pelas taxas de juros nulas e pelos programas de compra de ativos, embora se projete de menores dimensões já a partir de março de 2022.

Já nos EUA, o *tapering* está mais avançado com o início da subida das taxas de juro já a partir de 2022. As taxas de juro de curto prazo deverão ser as mais impactadas, uma vez que as autoridades monetárias deverão continuar a monitorizar as taxas de longo prazo, para não asfixiar a solvabilidade financeira dos agentes económicos, leia-se empresas e famílias, mais endividados.

Posto isto, as yields das dívidas governamentais da Alemanha e França subiram para -0,2% e 0,2% refletindo os receios que os atuais níveis inflacionistas acima das projeções obrigue o BCE a iniciar mais cedo o *tapering*.

Nos Estados Unidos, o rendimento dos "Treasuries" americanos a 10 anos já refletem uma série de subidas da taxa de juro por parte da FED ao longo do ano de 2022 passando de 0,9% para os 1,5%.

No Reino Unido, as yields terminaram o ano em 1%, perante os atuais picos inflacionistas que assolam sobretudo as economias desenvolvidas.

YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOIRO A 10 ANOS

	31 de Dezembro de 2020	31 de Dezembro de 2021
Estados Unidos	0.9%	1.5%
Alemanha	-0.6%	-0.2%
França	-0.3%	0.2%
Itália	0.5%	1.2%
Espanha	0.0%	0.6%
Portugal	0.0%	0.5%
Grécia	0.6%	1.3%
Reino-Unido	0.2%	1.0%
Suíça	-0.6%	-0.1%

Dados Bloomberg

MATÉRIAS-PRIMAS: DISSIMETRIA OFERTA/PROCURA A IMPULSIONAR

O Índice S&P GS Commodity Index, indexante que reflete a performance das principais matérias-primas obteve uma performance de 37,1%, para este comportamento muito contribuiu a performance positiva de 55% do peso pesado petróleo. Ativos considerados de refúgio, o ouro e a prata tiveram um comportamento divergente, terminando o ano a desvalorizar 3,6% e 11,7% respetivamente.

DIVISAS: DEPRECIAÇÃO DO EURO FACE AOS PRINCIPAIS PARES CAMBIAIS

No que diz respeito às divisas, o euro depreciou face aos seus principais pares cambiais. O dólar apreciou 7,4% face ao euro. A libra apreciou 6,3%, sendo a exceção o iene com uma depreciação de 3,6% face ao euro.

EVOLUÇÃO DAS MATÉRIAS-PRIMAS (YTD)

Nome	Índice	2021
Commodity	S&P GS Commodity Index	37.1%
Petróleo	WTI Crude Oil	55.0%
Ouro	Gold	-3.6%
Prata	Silver	-11.7%
Milho	Corn	22.6%
Cobre	Copper	26.8%
Alumínio	Aluminum	41.6%
Gas Natural	Natural Gas	54.2%
Soja	Soy beans	1.0%

Dados Bloomberg

DESEMPENHO DO FUNDO EM 2021

Em 2021, o fundo Optimize Selecção Defensiva, fechou o ano com um valor da unidade de participação de 10,8825€ (categoria A) e 11,0259€ (categoria B). Assim sendo, a performance anual registada em 2021 foi de, respetivamente, 3,8% e 4,1% com uma volatilidade de 5,9% (nível de risco: 4).

Desde a criação do fundo Optimize Selecção Defensiva, em 2 de Novembro de 2015, em que a unidade de participação valia 10.000€, até 31 de Dezembro de 2021, a performance anualizada foi de 1,38% (categoria A) e 1,60% (categoria B).

1.2 Características principais do Fundo

FICHA SINTÉTICA

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGOIC, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 21 4.º 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n.º 508 181 321
Início de Atividade do fundo	2 de Novembro de 2015
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,20 % - Categoria A 1,00 % - Categoria B
Comissão de Depositário	0,10 % (*)
Entidade Depositária	Banco de Investimento Global
Objetivo do fundo	O fundo que pretende proporcionar aos investidores uma opção de investimento com base numa criteriosa seleção de unidades de participação de fundos de investimento nacionais e internacionais de ações e obrigações, incluindo unidades de participação de fundos geridos pela própria Sociedade Gestora.
Política de investimento	O fundo tem uma política de investimento geograficamente diversificada, essencialmente através de fundos de investimento internacionais, de ações e o restante em fundos de obrigações e de tesouraria. A definição da alocação dos ativos baseia-se numa abordagem comparativa e prospetiva do rendimento e do risco e no Modelo Markowitz. Para cada classe e subclasse de ativos em carteira, a seleção dos fundos de investimento procura o melhor desempenho com base em critérios objetivos de performance, risco e regularidade (tracking error), com base nas avaliações publicadas na revista "Proteste Investe" A carteira investe, em média, de 35 a 55% em ações, numa proporção podendo no entanto, variar entre 0% e 65% (ou fundos de ações), o fundo sendo flexível.

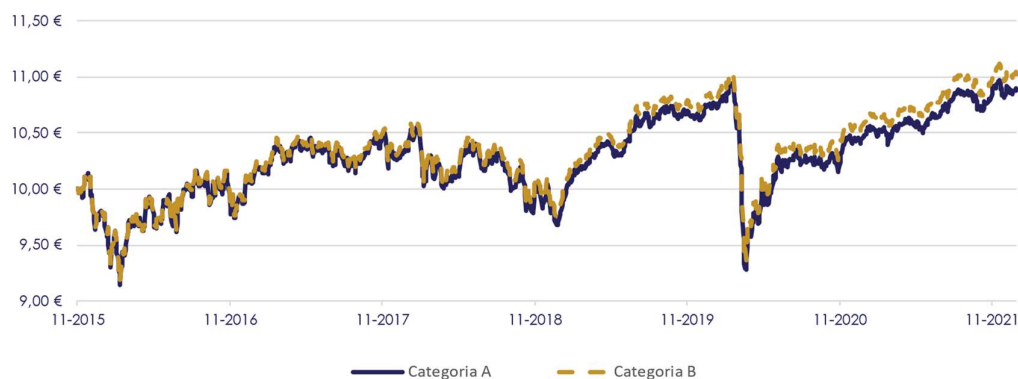
(*) Valor máximo de 0,10% ao ano. Este valor pode ser de 0,09% ao ano caso os ativos sob gestão da Optimize custodiados no BiG sejam superiores a 150.000.000€.

1.3 Evolução do fundo

EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O fundo não adota parâmetro de referência.

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO DESDE INÍCIO DO FUNDO



PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA A

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2021	3,8%	5,9%	4
2020	-2,2%	6,1%	4
2019	10,1%	5,5%	4
2018	-5,9%	5,3%	4
2017	2,1%	5,4%	4
2016	3,3%	4,3%	3

PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA B

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2021	4,1%	5,9%	4
2020	-2,0%	6,1%	4
2019	10,3%	5,6%	4
2018	-5,7%	5,3%	4
2017	2,4%	5,4%	4
2016	3,6%	4,3%	3

ALOCÇÃO DE ATIVOS

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Repartição por Classe de Ativos	
Ações	24,9%
Obrigações	72,3%
Tesouraria	2,8%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Repartição Geográfica	
Europa	53,2%
Japão	14,4%
Suécia	9,9%
Suíça	5,0%
China	4,9%
Reino Unido	4,9%
Noruega	4,8%

PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Principais Posições	Valor	%
Lyxor ETF EUR Gv 5-7	563.235,50 €	16,1%
iShares ETF EUR Agg	562.933,59 €	16,0%
iShares EUR Gov 3-7y	394.473,16 €	11,2%
Eurizon Bond JPY Z	338.534,16 €	9,6%
iShares ETF Sweden	181.027,14 €	5,2%
UBS ETF - EMU Social	177.052,26 €	5,0%
AXA WF - Switzerland	174.154,97 €	5,0%
Eurizon-Bond Ag RMB	173.332,74 €	4,9%
iShares ETF FTSE 100	172.324,33 €	4,9%
Nordea Norway Bond	169.106,60 €	4,8%
Candriam Bond EUR HY	169.043,20 €	4,8%
GS Japan Equity	167.621,68 €	4,8%
Nordea Swedish Bond	166.206,30 €	4,7%

HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA A

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2021	115.870,80 €	10.647,42075	10,8825 €
2020	283.284,33 €	27.026,09402	10,4819 €
2019	370.977,03 €	34.610,81923	10,7185 €
2018	41.721,51 €	4.286,20894	9,7339 €
2017	22.741,59 €	2.199,14028	10,3411 €

Valores em 31 de Dezembro (ou em último dia útil de Dezembro)

O fundo iniciou a sua atividade em 2 de Novembro de 2015.

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA B

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2021	3.392.569,00 €	307.691,55728	11,0259 €
2020	3.452.365,05 €	325.805,83423	10,5964 €
2019	4.064.631,09 €	375.944,10789	10,8118 €
2018	3.725.389,21 €	380.227,57772	9,7978 €
2017	3.534.666,28 €	340.287,44912	10,3873 €

Valores em 31 de Dezembro (ou em último dia útil de Dezembro)

O fundo iniciou a sua atividade em 2 de Novembro de 2015.

HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2021	2020	2019
Comissão de Gestão *	37.854,47 €	41.291,89 €	44.521,60 €
Categoria A	3.360,87 €	3.548,10 €	2.538,17 €
Categoria B	34.493,60 €	37.743,79 €	41.983,43 €
Comissão de Depósito *	3.546,47 €	5.569,75 €	6.614,80 €
Custos de Transação	1.264,78 €	3.383,60 €	2.334,19 €
Comissões suportadas pelos participantes	- €	- €	- €
Comissões de Subscrição	- €	- €	- €
Comissões de Resgate	- €	- €	- €
Proveitos	258.072,04 €	211.995,48 €	497.922,70 €
Custos	113.942,65 €	342.153,49 €	82.257,37 €
Valor Líquido Global	3.508.439,80 €	3.735.649,38 €	4.435.608,15 €

Dados em 31 de Dezembro de 2021, 2020 e 2019

* Em 2021, o total da comissão de gestão e depósito inclui o valor de imposto do selo

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

À data de conclusão deste relatório, e derivado das atuais circunstâncias, o Conselho de Administração encontra-se a acompanhar, de forma atenta o desenrolar da atual situação de conflito na Ucrânia e as suas possíveis repercussões que virá a ter na economia a nível nacional e mundial, que, nesta data, ainda não são possíveis antecipar com fiabilidade. A Optimize, enquanto sociedade gestora, irá manter o acompanhamento da evolução dos eventuais novos impactos que possam surgir ao longo de 2022, adotando medidas de minimização dos riscos tendo presente a dinâmica das circunstâncias macroeconómicas, através de uma gestão mais ativa da liquidez e da exposição ao mercado acionista.

Face ao exposto, consideramos que as circunstâncias excecionais acima apresentadas não colocam em causa a continuidade das operações e a solidez financeira do Optimize Selecção Defensiva – Fundo de Investimento Aberto Flexível.

Pela Administração da Optimize Investment Partners SGOIC SA,
Lisboa, 22 de Abril de 2022

2 BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Balanço em 31 de Dezembro de 2021 e 2020

EUR							EUR			

2.2 Contas Extrapatrimoniais em 31 de Dezembro de 2021 e 2020

EUR				EUR			
Código	DIREITOS SOBRE TERCEIROS	2021	2020	Código	RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	2021	2020
	Operações Cambiais				Operações Cambiais		
911	À vista	0,00	0,00	911	À vista	0,00	0,00
912	A prazo (Forwards cambiais)	0,00	0,00	912	A prazo (Forwards cambiais)	0,00	0,00
913	Swaps cambiais	0,00	0,00	913	Swaps cambiais	0,00	0,00
914	Opções	0,00	0,00	914	Opções	0,00	0,00
915	Futuros	0,00	0,00	915	Futuros	0,00	0,00
	Total	0,00	0,00		Total	0,00	0,00
	Operações Sobre Taxas de Juro				Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)	0,00	0,00	921	Contratos a prazo (FRA)	0,00	0,00
922	Swap de taxa de juro	0,00	0,00	922	Swap de taxa de juro	0,00	0,00
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0,00	0,00	923	Contratos de garantia de taxa de juro	0,00	0,00
924	Opções	0,00	0,00	924	Opções	0,00	0,00
925	Futuros	0,00	0,00	925	Futuros	0,00	0,00
	Total	0,00	0,00		Total	0,00	0,00
	Operações Sobre Cotações				Operações Sobre Cotações		
934	Opções	0,00	0,00	934	Opções	0,00	0,00
935	Futuros	0,00	0,00	935	Futuros	0,00	0,00
	Total	0,00	0,00		Total	0,00	0,00
	Compromissos de Terceiros				Compromissos com Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0,00	0,00	941	Subscrição de Títulos	0,00	0,00
944	Valores recebidos em garantia	0,00	0,00	942	Operações a prazo (reporte de valores)	0,00	0,00
945	Empréstimos de títulos	0,00	0,00	943	Valores cedidos em garantia	0,00	0,00
	Total	0,00	0,00		Total	0,00	0,00
	Total dos direitos	0,00	0,00		Total das Responsabilidades	0,00	0,00
99	Contas de Contrapartida	0,00	0,00	99	Contas de Contrapartida	0,00	0,00

2.3 Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2021 e 2020

EUR					EUR				
Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2021	2020	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2021	2020
	Custos e Perdas Correntes					Proveitos e Ganhos Correntes			
	Juros e custos equiparados					Juros e proveitos equiparados			
711+...718	De operações correntes		0,00	0,00	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos		0,00	0,00
719	De operações extrapatrimoniais		0,00	0,00	811+814+817+818	De operações correntes	5	19,75	5,57
	Comissões e taxas				819	De operações extrapatrimoniais		0,00	0,00
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos	5	1.264,78	3.383,60		Rendimento de títulos e outros ativos			
724+725+726+727+728	Outras operações correntes	5	43.937,95	54.458,14	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos	5	17.022,36	14.872,77
729	De operações extrapatrimoniais		0,00	0,00	829	De operações extrapatrimoniais		0,00	0,00
	Perdas em operações financeiras					Ganhos em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos	5	63.868,24	271.569,36	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos	5	237.267,36	185.314,84
731+734+738	Outras operações correntes	5	1.919,07	9.569,14	831+834+837+838	Outras operações correntes	5	3.464,64	11.436,46
739	Em operações extrapatrimoniais	5	1.170,77	1.005,28	839	Em operações extrapatrimoniais	5	297,93	365,84
	Impostos					Reposição e anulação de provisões			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais	9	167,90	190,90	851	Provisões para encargos		0,00	0,00
7412+7422	Impostos indirectos	9	1.613,94	1.977,07					
7418+7428	Outros impostos		0,00	0,00					
75	Provisões do exercício								
751	Provisões para encargos		0,00	0,00	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		0,00	0,00
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0,00	0,00					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		113.942,65	342.153,49		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		258.072,04	211.995,48
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0,00	0,00	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0,00	0,00
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		0,00	0,00		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		0,00	0,00
	Custos e Perdas Eventuais					Proveitos e Ganhos Eventuais			
781	Valores incobráveis		0,00	0,00	881	Recuperação de incobráveis		0,00	0,00
782	Perdas extraordinárias		0,00	0,00	882	Ganhos extraordinários		0,00	0,00
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0,00	0,00	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0,00	0,00
788	Outros custos e perdas eventuais		0,00	0,00	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0,00	0,00
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		0,00	0,00		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		0,00	0,00
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0,00	0,00					
66	Resultado líquido do período (positivo)		144.129,39	0,00	66	Resultado líquido do período (negativo)		0,00	130.158,01
	TOTAL		258.072,04	342.153,49		TOTAL		258.072,04	342.153,49
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		189.156,70	-74.765,35	F - E	Resultados Eventuais		0,00	0,00
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		-872,84	-639,44	B + D + F - A - C - E + 74	Resultados Antes de Impostos		145.911,23	-127.990,04
B - A	Resultados Correntes		144.129,39	-130.158,01	B+D+F-A-C- E+7411/8+7421/8	Resultado Líquido do Período		144.129,39	-130.158,01

2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2021 e 2020

	EUR	
	2021	2020
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	416.813,17	762.227,20
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	778.179,85	1.342.900,25
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	-361.366,68	-580.673,05
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	728.766,29	5.031.042,12
Reembolso de títulos	0,00	0,00
Rendimento de títulos e outros ativos	17.022,36	14.872,77
Juros e proveitos similares recebidos	0,00	0,00
Outras taxas e comissões	0,00	0,00
Outros recebimentos relacionados com a carteira	123,00	341.980,81
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	326.950,10	4.433.563,58
Juros e custos similares pagos	0,00	0,00
Comissões de bolsas suportadas	0,00	0,00
Comissões de corretagem	534,94	2.550,91
Outras taxas e comissões	979,64	1.140,88
Outros pagamentos relacionados com a carteira	123,00	341.980,81
Fluxo das operações da carteira de títulos	417.323,97	608.659,52
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	441.807,39	1.026.793,80
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0,00	0,00
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0,00	0,00
Pagamentos:		
Operações cambiais	441.488,00	1.026.556,62
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0,00	0,00
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0,00	0,00
Fluxo das operações a prazo e de divisas	319,39	237,18
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	19,75	5,57
Pagamentos:		
Comissão de gestão	36.584,86	41.895,01
Comissão de depósito	3.530,93	5.193,07
Juros devedores de depósitos bancários	0,00	0,00
Impostos e taxas	5.085,48	6.255,06
Outros pagamentos correntes	800,00	3.200,00
Fluxo das operações de gestão corrente	-45.981,52	-56.537,57
Saldo dos fluxos de caixa do período	10.295,16	-28.313,92
Disponibilidades no início do período	94.505,63	122.819,55
Disponibilidades no fim do período	104.800,79	94.505,63

| 3 DIVULGAÇÕES

3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através da Lei n.º 16/2015, de 24 de Fevereiro.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do Valor Líquido Global pelo número de unidades de participação em circulação. O Valor Líquido Global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
As 14h30 horas representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente;
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- o valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e de venda, difundidas através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade gestora, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado. Caso não se verifiquem as condições referidas, a valorização terá em conta o valor médio das ofertas de compra;
 - Na impossibilidade de aplicação do referido acima, recorrer-se-á a modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

REGIME FISCAL

O Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de Janeiro, procedeu à reforma do regime de tributação dos Organismos de Investimento Coletivo (OIC), a qual foi aplicado a partir de 1 de Julho de 2015, nas seguintes condições:

- IRC nos OIC: os OIC passam a apurar um resultado fiscal, correspondente ao resultado líquido do exercício, o qual não deve considerar os seguintes rendimentos, e gastos ligados aos mesmos rendimentos de capitais (artigo 5.º do CIRS), rendimentos prediais (artigo 8.º CIRS) e mais ou menos-valias (artigo 10.º do CIRS), exceto se provenientes de paraísos fiscais, Rendimentos, incluindo os descontos, relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os OIC's. Os prejuízos fiscais podem ser deduzidos aos lucros tributáveis futuros, no prazo de 12 anos, com o limite (atual) de 70% do lucro. Sobre a matéria coletável é aplicada a taxa geral do IRC (atualmente, 21%). Os OIC estão isentos de derrama municipal e derrama estadual. Caso aplicável, é devida tributação autónoma sobre os encargos elegíveis, às taxas gerais. Não existe obrigação de efetuar retenção na fonte quanto aos rendimentos obtidos pelos OIC.
- IR aos Participantes: Retenção IR na fonte aos participantes aquando da distribuição ou resgate de rendimentos, às taxas atuais, no caso de participantes residentes, de 28% (pessoas singulares) e de 25% (pessoas coletivas). No caso de não residentes, se não residente num paraíso fiscal, está prevista uma isenção para os rendimentos de unidades de participação em Fundos de Investimento Mobiliário.
- Imposto de Selo: os OIC abrangidos pelo regime do novo 22.º do EBF são sujeitos passivos de imposto do selo, passando a haver tributação trimestral de 0,0125%, incidente sobre a média dos valores comunicados à CMVM ou divulgados pelas entidades gestoras, com exceção do valor de ativos relativos a UP de OIC abrangidos pelo novo 22.º do EBF.

NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 2021

Categoria A	Saldo em 31.12.2020	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 31.12.2021
Valor base	270.260,96	44.989,54	208.776,27	0,00	0,00	0,00	106.474,23
Diferença para o valor base	21.591,02	3.243,33	18.929,04	0,00	0,00	0,00	5.905,31
Resultados acumulados	32.039,31	0,00	0,00	0,00	-40.606,84	0,00	-8.567,53
Resultado líquido do exercício	-40.606,84	0,00	0,00	0,00	40.606,84	12.058,80	12.058,80
	283.284,45	48.232,87	227.705,31	0,00	0,00	12.058,80	115.870,80
Número de unidades de participação	27.026,10	4.498,95	20.877,63	-	-	-	10.647,42
Valor da unidade de participação	10,4819	10,7209	10,9067	-	-	-	10,8825

Categoria B	Saldo em 31.12.2020	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 31.12.2021
Valor base	3.258.058,47	343.353,12	524.495,89	0,00	0,00	0,00	3.076.915,70
Diferença para o valor base	-52.908,23	27.227,18	37.950,95	0,00	0,00	0,00	-63.632,00
Resultados acumulados	336.765,87	0,00	0,00	0,00	-89.551,17	0,00	247.214,70
Resultado líquido do exercício	-89.551,17	0,00	0,00	0,00	89.551,17	132.070,59	132.070,59
	3.452.364,94	370.580,30	562.446,84	0,00	0,00	132.070,59	3.392.569,00
Número de unidades de participação	325.805,84	34.335,31	52.449,59	-	-	-	307.691,56
Valor da unidade de participação	10,5964	10,7930	10,7236	-	-	-	11,0259

PARTICIPANTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Categoria A	Participantes em 31.12.2021
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	2
De 5% a 10%	3
De 2% a 5%	9
De 0,5% a 2%	11
Inferior a 0,5%	9
Total	34

Categoria B	Participantes em 31.12.2021
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	1
De 5% a 10%	1
De 2% a 5%	10
De 0,5% a 2%	39
Inferior a 0,5%	124
Total	175

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP

Categoria A	Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2021		Março	279.587,51	10,5765	26.434,78153
		Junho	280.747,04	10,6562	26.345,91540
		Setembro	292.481,36	10,7309	27.256,04199
		Dezembro	115.870,80	10,8825	10.647,42075
2020		Março	250.813,65	9,6421	26.012,40524
		Junho	273.607,14	10,1962	26.834,10523
		Setembro	277.095,61	10,2087	27.143,09378
		Dezembro	283.284,33	10,4819	27.026,09402
2019		Março	53.352,81	10,3242	5.167,74319
		Junho	148.253,18	10,5345	14.073,11015
		Setembro	361.329,86	10,7404	33.642,12287
		Dezembro	370.977,03	10,7185	34.610,90872

Categoria B				
Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2021	Março	3.303.990,82	10,6979	308.845,67281
	Junho	3.295.434,67	10,7844	305.573,19574
	Setembro	3.303.251,19	10,8661	303.994,92924
	Dezembro	3.392.569,00	11,0259	307.691,55728
2020	Março	3.815.164,89	9,7313	392.050,67276
	Junho	3.987.006,85	10,2962	387.230,97260
	Setembro	3.518.450,12	10,3145	341.117,36313
	Dezembro	3.452.365,05	10,5964	325.805,83423
2019	Março	4.268.353,15	10,3975	410.517,25374
	Junho	4.603.903,43	10,6148	433.724,93416
	Setembro	3.967.475,28	10,8279	366.412,25755
	Dezembro	4.064.631,09	10,8118	375.943,97652

NOTA 2 - TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

TRANSACÇÕES NO PERÍODO

Descrição	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundos públicos e equiparados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações diversas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Unidades de participação	116.020,86	210.959,36	511.681,39	216.761,48	627.702,25	427.720,84
Outros Ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos de futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos de opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	116.020,86	210.959,36	511.681,39	216.761,48	627.702,25	427.720,84

SUBSCRIÇÕES E RESGATES

	Valor	Comissões Cobradas
Subscrições	418.813,17 €	- €
Resgates	790.152,15 €	- €

COMPRAS

Verifica-se uma diferença de € 30,12 entre os valores apresentados na presente nota e os valores de pagamentos que constam das rubricas da demonstração de fluxos de caixa relacionados com operações da carteira de títulos e outros ativos. Esta diferença é justificada por duas operações de subscrição de fundos em moeda estrangeira, que apresentamos de seguida:

Data Operação	Data Movimento	Activo	Moeda	Valor	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - Nota 2	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - DFC
29-11-2021	01-12-2021	OM3X GY	SEK	122.262,30	26-11-2021	10,2600	11.916,40	30-11-2021	10,2860	11.886,28
Total							11.916,40		Total	11.886,28

Esta nota apresenta o volume de transações do exercício, pelo que o valor a considerar é o valor da data de operação. A Demonstração de Fluxos de Caixa só é alterada quando se movimenta D.O., que no caso de subscrições é apenas na data de liquidação. Como estamos a falar de ativos em moeda estrangeira, o câmbio entre a data da operação e a data da liquidação altera, daí a diferença registada.

VENDAS

Verifica-se uma diferença de € 323,41 entre os valores apresentados na presente nota e os valores de recebimentos que constam das rubricas da demonstração de fluxos de caixa relacionados com operações da carteira de títulos e outros ativos. Esta diferença é justificada por três operações de venda de fundos em moeda estrangeira, que apresentamos de seguida:

Data Operação	Data Movimento	Activo	Moeda	Valor	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) Nota 2	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - DFC
11/01/2021	13/01/2021	ISF LN	GBP	10.931,40	08-01-2021	0,9013	12.128,97	12-01-2021	0,8944	12.222,27
11/01/2021	13/01/2021	OM3X GY	SEK	193.691,19	08-01-2021	10,0510	19.270,84	12-01-2021	10,0878	19.200,54
13/01/2021	15/01/2021	AKWSEFC LX	CHF	10.730,88	12-01-2021	1,0812	9.924,97	14-01-2021	1,0805	9.931,40
13/01/2021	15/01/2021	LP68048882	NOK	129.316,46	12-01-2021	10,3765	12.462,44	14-01-2021	10,3108	12.541,85
22/01/2021	27/01/2021	AKWSEFC LX	CHF	8.161,46	21-01-2021	1,0773	7.575,85	26-01-2021	1,0789	7.564,61
22/01/2021	26/01/2021	ISF LN	GBP	5.252,80	21-01-2021	0,8863	5.927,00	25-01-2021	0,8880	5.915,32
22/01/2021	27/01/2021	LP68048882	NOK	58.312,80	21-01-2021	10,2513	5.688,33	26-01-2021	10,3873	5.613,86
22/01/2021	26/01/2021	OM3X GY	SEK	76.824,00	21-01-2021	10,0825	7.619,54	25-01-2021	10,0625	7.634,68
22/01/2021	26/01/2021	SJNK LN	USD	11.592,50	21-01-2021	1,2158	9.534,87	25-01-2021	1,2152	9.539,58
26/04/2021	28/04/2021	OM3X GY	SEK	230.745,69	23-04-2021	10,1405	22.754,86	27-04-2021	10,1403	22.755,31
11/05/2021	13/05/2021	ISF LN	GBP	12.290,40	10-05-2021	0,8620	14.258,83	12-05-2021	0,8580	14.324,81
20/05/2021	21/05/2021	AKWSEFC LX	CHF	6.351,93	19-05-2021	1,1008	5.770,29	20-05-2021	1,0991	5.779,21
30/06/2021	02/07/2021	AKWSEFC LX	CHF	11.608,48	29-06-2021	1,0965	10.586,85	01-07-2021	1,0985	10.567,57
02/07/2021	06/07/2021	SJNK LN	USD	209.973,60	01-07-2021	1,1884	176.685,96	05-07-2021	1,1866	176.953,99
06/07/2021	08/07/2021	OM3X GY	SEK	72.387,48	05-07-2021	10,1435	7.136,34	07-07-2021	10,1813	7.109,85
09/11/2021	11/11/2021	OM3X GY	SEK	132.922,01	08-11-2021	9,9588	13.347,19	10-11-2021	9,9645	13.339,56
10/11/2021	15/11/2021	AKWSEFC LX	CHF	12.405,58	09-11-2021	1,0592	11.712,22	12-11-2021	1,0568	11.738,82
17/11/2021	19/11/2021	ISF LN	GBP	8.298,64	16-11-2021	0,8453	9.817,04	18-11-2021	0,8417	9.859,03
17/11/2021	19/11/2021	OM3X GY	SEK	79.932,72	16-11-2021	10,0293	7.949,92	18-11-2021	10,0555	7.949,15
18/11/2021	22/11/2021	AKWSEFC LX	CHF	9.773,25	17-11-2021	1,0530	9.281,34	19-11-2021	1,0462	9.341,67
18/11/2021	22/11/2021	LP68048882	NOK	66.333,58	17-11-2021	9,8895	6.707,48	19-11-2021	10,0483	6.401,47
Total							386.161,13		Total	386.484,54

Esta nota apresenta o volume de transações do exercício, pelo que o valor a considerar é o valor da data de operação. A Demonstração de Fluxos de Caixa só é alterada quando se movimenta D.O., que no caso de vendas de fundos é apenas na data de liquidação. Como estamos a falar de ativos em moeda estrangeira, o câmbio entre a data da operação e a data da liquidação altera, daí a diferença registada.

NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

INVENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1- VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado Capitais						
112-Títulos de Renda Variável						
1125-UPs						
11251-Fundos de Ações						
AXA WF - Switzerland	128.127,73 €	46.027,26 €	- €	174.154,97 €	- €	174.154,97 €
GS Japan Equity	148.792,94 €	18.828,74 €	- €	167.621,68 €	- €	167.621,68 €
Sub-total	276.920,67 €	64.856,00 €	- €	341.776,65 €	- €	341.776,65 €
11252-Fundos de Obrigações						
Candriam Bond EUR HY	155.301,12 €	13.742,08 €	- €	169.043,20 €	- €	169.043,20 €
Eurizon-Bond Ag RMB	147.774,72 €	25.558,02 €	- €	173.332,74 €	- €	173.332,74 €
Eurizon Bond JPY Z	362.903,74 €	- €	24.369,58 €	338.534,16 €	- €	338.534,16 €
Nordea Norway Bond	165.231,00 €	3.875,61 €	- €	169.106,60 €	- €	169.106,60 €
Nordea Swedish Bond	163.380,57 €	2.825,72 €	- €	166.206,30 €	- €	166.206,30 €
Sub-total	994.591,15 €	46.001,43 €	24.369,58 €	1.016.223,00 €	- €	1.016.223,00 €
1129-ETF's						
11291-ETF's Ações						
iShares ETF FTSE 100	137.046,98 €	35.277,32 €	- €	172.324,33 €	- €	172.324,33 €
iShares ETF Sweden	118.684,07 €	62.343,07 €	- €	181.027,14 €	- €	181.027,14 €
UBS ETF - EMU Social	143.559,87 €	33.492,40 €	- €	177.052,26 €	- €	177.052,26 €
Sub-total	399.290,92 €	131.112,79 €	- €	530.403,73 €	- €	530.403,73 €
11292-ETF's Obrigações						
iShares ETF EUR Agg	567.409,77 €	- €	4.476,18 €	562.933,59 €	- €	562.933,59 €
Lyxor ETF EUR Gv 5-7	563.232,25 €	3,25 €	- €	563.235,50 €	- €	563.235,50 €
iShares EUR Gov 3-7y	395.806,43 €	- €	1.333,27 €	394.473,16 €	- €	394.473,16 €
Sub-total	1.526.448,45 €	3,25 €	5.809,45 €	1.520.642,25 €	- €	1.520.642,25 €
Total	3.197.251,19 €	241.973,47 €	30.179,03 €	3.409.045,63 €	- €	3.409.045,63 €

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos à ordem	94.505,63	1.604.551,96	1.594.256,80	104.800,79
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0,00	0,00	0,00	0,00
Certificados de depósito	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas de disponibilidades	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	94.505,63	1.604.551,96	1.594.256,80	104.800,79

NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

NOTA 5 - COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - PROVEITOS E CUSTOS

PROVEITOS E GANHOS

Proveitos e ganhos							
Natureza	Ganhos de capital			Ganhos com Carácter de Juro		Rendimento de Títulos	Soma
	Mais Valias		Soma	Juros Vencidos	Juros Decorridos		
	Potenciais	Efetivas					
Operações "à vista"							
Ações e direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Unidades de participação	196.218,79	42.555,91	238.774,70	0,00	0,00	17.022,36	255.797,06
Depósitos	0,00	1.957,30	1.957,30	19,75	0,00	0,00	1.977,05
Operações "a prazo"							
Cambiais							
Spot	0,00	297,93	297,93	0,00	0,00	0,00	297,93
Forwards	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de juro							
FRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Swaps	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cotações							
CFD's e FX-Trading	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	196.218,79	44.811,14	241.029,93	19,75	0,00	17.022,36	258.072,04

CUSTOS E PERDAS

Custos e perdas						
Natureza	Perdas de capital			Juros e Comissões Suportadas		
	Menos Valias		Soma	Juros Vencidos e Comissões	Juros Decorridos	Soma
	Potenciais	Efetivas				
Operações "à vista"						
Ações e direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Unidades de participação	57.544,27	7.466,32	65.010,59	0,00	0,00	65.010,59
Depósitos	0,00	776,72	776,72	0,00	0,00	776,72
Operações "a prazo"						
Cambiais						
Spot	0,00	1.170,77	1.170,77	0,00	0,00	1.170,77
Forwards	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de juro						
FRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Swaps	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cotações						
CFD's e FX-Trading	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões						
De gestão	0,00	0,00	0,00	36.398,53	0,00	36.398,53
De depósito	0,00	0,00	0,00	3.405,01	0,00	3.405,01
Taxa de supervisão	0,00	0,00	0,00	1.200,00	0,00	1.200,00
Taxa de autoridade concorrência	0,00	0,00	0,00	75,00	0,00	75,00
Taxa de operações de bolsa	0,00	0,00	0,00	1.011,83	0,00	1.011,83
Taxa de corretagem	0,00	0,00	0,00	534,78	0,00	534,78
Auditoria	0,00	0,00	0,00	793,35	0,00	793,35
IES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto do Selo	0,00	0,00	0,00	1.784,23	0,00	1.784,23
Total	57.544,27	9.413,81	66.958,08	45.202,73	0,00	112.160,81

MAIS E MENOS VALIAS

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	196.218,79	57.544,27
Mais e menos valias realizadas	44.811,14	9.413,81
Total	241.029,93	66.958,08
Total de mais e menos valias	174.071,85	
Resultado Líquido do Exercício	144.129,39	
Peso percentual das mais e menos valias no RLE	120,8%	

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	196.218,79	57.544,27
Total de mais e menos valias potenciais	138.674,52	
Valor Líquido Global do Fundo	3.508.439,80	
Peso percentual das valias potenciais no VLGF	4,0%	

NOTA 6 – DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Não existem dívidas de cobrança duvidosa no exercício.

NOTA 7 - MOVIMENTOS DE PROVISÕES NO EXERCÍCIO

Não existem provisões em 31 de Dezembro de 2021.

NOTA 8 - DÍVIDAS A TERCEIROS COBERTAS POR GARANTIAS REAIS

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais em 31 de Dezembro de 2021.

NOTA 9 - IMPOSTOS SUPORTADOS PELO OIC

IMPOSTOS SUPORTADOS EM 2021 E 2020

	2021	2020
Impostos pagos em Portugal		
Impostos directos:		
Mais valias	0,00	0,00
Juros DO	0,00	0,00
Obrigações	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Outros	167,90	190,90
Impostos indirectos:		
IVA	0,00	0,00
Imposto do selo	1.613,94	1.977,07
Impostos pagos no estrangeiro		
Impostos directos:		
Dividendos	0,00	0,00
Outros Impostos	0,00	0,00
	1.781,84	2.167,97

NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 31 DE DEZEMBRO DE 2021

TERCEIROS – ATIVO

	2021	2020
Juros a receber de depósitos ordem	0,00	0,00
Operações de bolsa a regularizar	0,00	0,00
Outros valores pendentes de regularização	0,00	11.972,30
	0,00	11.972,30

TERCEIROS – PASSIVO

	2021	2020
Subscrições pendentes	0,00	2.000,00
	0,00	2.000,00
Imposto sobre mais valias	0,00	0,00
Comissão de gestão a pagar	3.123,25	3.317,03
Categoria A	124,23	301,01
Categoria B	2.999,02	3.016,02
Comissão de auditoria	793,35	984,00
Comissão de depósito a pagar	842,73	973,48
Taxa de supervisão	200,00	200,00
Imposto do Selo	447,29	463,20
	5.406,62	5.937,71
Operações de bolsa a regularizar	0,00	0,00
Imposto a liquidar sobre dividendos	0,00	0,00
	5.406,62	7.937,71

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS – ATIVO

	2021	2020
Proveitos a receber de:		
Carteira de títulos	0,00	0,00
Outros Acréscimos de Proveitos	0,00	0,00
Despesas com custo diferido	0,00	0,00
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0,00	0,00
	0,00	0,00

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	2021	2020
Taxa de supervisão	0,00	0,00
Taxa IES	0,00	0,00
Impostos Diferidos	0,00	0,00
Outros acréscimos de custos	0,00	0,00
	0,00	0,00

NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CÂMBIO

POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
CHF	179.919,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	179.919,50
GBP	144.800,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	144.800,69
NOK	1.689.171,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.689.171,98
SEK	1.855.601,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.855.601,14
Contravalor Euro	696.614,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	696.614,86

NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

Em 31 de Dezembro de 2021, o fundo não tem exposição direta ao risco de taxa de juro, por estar exclusivamente investido em Unidades de Participação de outros fundos de investimento.

NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES A 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundos e ETF de Ações	872.180,38	0,00	0,00	872.180,38
Fundos e ETF de Obrigações	2.536.865,25	0,00	0,00	2.536.865,25
Total	3.409.045,63	0,00	0,00	3.409.045,63

NOTA 14 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2021, 2020 E 2019

	2021		2020		2019	
VAR com derivados	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	0,00%
VAR sem derivados	47.623,52 €	1,36%	403.507,12 €	10,80%	51.105,57 €	1,15%
VLG do Fundo	3.508.439,80 €		3.735.649,38 €		4.435.608,11 €	

NOTA 15 – TABELA DE CUSTOS

CUSTOS IMPUTADOS EM 2021

Categoria A

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	3.360,87 €	1,262%
TEC dos Fundos Integrantes	856,88 €	0,322%
Comissão de Depósito *	263,42 €	0,099%
Taxa de Supervisão	89,13 €	0,033%
Comissão da Autoridade da Concorrência	5,57 €	0,002%
Custos de Auditoria	58,93 €	0,022%
Imposto do Selo	132,52 €	0,050%
Outros Custos Correntes	94,44 €	0,035%
Total	4.861,76	
Taxa Encargos Correntes (TEC)		1,825%

* Inclui o valor de imposto do selo

Categoria B

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	34.493,60 €	1,039%
TEC dos Fundos Integrantes	10.679,69 €	0,322%
Comissão de Depósito *	3.283,05 €	0,099%
Taxa de Supervisão	1.110,87 €	0,033%
Comissão da Autoridade da Concorrência	69,43 €	0,002%
Custos de Auditoria	734,42 €	0,022%
Imposto do Selo	1.651,71 €	0,050%
Outros Custos Correntes	1.177,08 €	0,035%
Total	53.199,85	
Taxa Encargos Correntes (TEC)		1,603%

* Inclui o valor de imposto do selo

NOTA 16 – INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS RUBRICAS DO BALANÇO, DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR

Não existem rubricas cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

NOTA 17 - REMUNERAÇÕES DO EXERCÍCIO 2021

O OIC não pagou nenhuma comissão de desempenho durante o exercício, nem qualquer remuneração aos colaboradores da Sociedade Gestora, não estando prevista nenhuma comissão de desempenho como forma de remuneração da Sociedade Gestora e também não estando prevista qualquer remuneração aos colaboradores por parte do OIC.

Durante o exercício, foram pagas pela sociedade gestora as seguintes remunerações aos seus colaboradores:

	Número de Beneficiários	Remuneração Fixa	Remuneração Variável
Aos membros executivos dos órgãos sociais	2	79.575,84 €	38.790,13 €
Aos colaboradores cujas atividades têm um impacto significativo no perfil de risco do OIC	3	87.353,46 €	25.379,51 €
Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora	16	281.591,48 €	77.955,40 €
Total	21	448.520,78 €	142.125,04 €

Essas remunerações foram calculadas conforme definido pelos contratos de trabalho e pela política de remuneração da Sociedade.

Durante o ano de 2021, não se detetaram irregularidades em matéria de remunerações, e também não se realizaram alterações significativas à política de remuneração.

EVENTOS SUBSEQUENTES AO EXERCÍCIO

À data de conclusão deste relatório, e derivado das atuais circunstâncias, o Conselho de Administração encontra-se a acompanhar, de forma atenta o desenrolar da atual situação de conflito na Ucrânia e as suas possíveis repercussões que virá a ter na economia a nível nacional e mundial, que, nesta data, ainda não são possíveis antecipar com fiabilidade. A Optimize, enquanto sociedade gestora, irá manter o acompanhamento da evolução dos eventuais novos impactos que possam surgir ao longo de 2022, adotando medidas de minimização dos riscos tendo presente a dinâmica das circunstâncias macroeconómicas, através de uma gestão mais ativa da liquidez e da exposição ao mercado acionista.

Face ao exposto, consideramos que as circunstâncias excecionais acima apresentadas não colocam em causa a continuidade das operações e a solidez financeira do Optimize Selecção Defensiva – Fundo de Investimento Aberto Flexível.

O Contabilista Certificado

Pela Administração

4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

Relatório de Auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Optimize Selecção Defensiva - Fundo de Investimento Aberto Flexível (o "OIC") sob gestão sob gestão da Optimize Investment Partners – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. ("Entidade Gestora"), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 3 513 846 euros e um total de capital do OIC de 3 508 440 euros, incluindo um resultado líquido de 144 129 euros), a Demonstração dos resultados, e a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as Divulgações anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Optimize Selecção Defensiva - Fundo de Investimento Aberto Flexível, gerido pela Optimize Investment Partners – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis aos Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários em Portugal.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Conforme mencionado no ponto "Factos Relevantes após o Termo do Exercício" do Relatório de Gestão e no ponto "Eventos Subsequentes Ao Exercício" das Divulgações anexas às demonstrações financeiras do OIC, nesta data não é possível antecipar as consequências que a situação atual de conflito na Europa e as consequentes sanções económicas impostas, poderão vir a ter na economia a nível nacional e mundial, e por consequência não é possível estimar com fiabilidade o impacto que esta situação poderá ter na futura situação financeira do OIC. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Valorização da carteira de investimentos	
Descrição da matéria relevante de auditoria	Abordagem e resposta de auditoria
A carteira de investimentos, conforme discriminado na Nota 3 das Divulgações anexas às demonstrações financeiras, representa, à data de 31 de dezembro de 2021, cerca de 97% do valor do ativo. Conforme referido no parágrafo “Regras de valorimetria” apresentado no relatório de gestão e na alínea b) da nota 4 das Divulgações anexas às demonstrações financeiras, os investimentos financeiros encontram-se valorizados ao seu valor de mercado, em conformidade com o Regulamento de Gestão, que tem por base o disposto no Regulamento CMVM nº 2/2015 (repblicado pelo Regulamento da CMVM nº3/2020). Desta forma, esta matéria foi considerada uma matéria relevante de auditoria face à materialidade dos valores envolvidos e ao grau de julgamento subjacente à seleção da base de mensuração para cada natureza de investimentos, da qual poderão resultar variações nos montantes registados nas demonstrações financeiras.	Por forma a darmos resposta aos riscos identificados, entre os procedimentos de auditoria realizados destacamos os seguintes: • Avaliação do sistema de controlo interno subjacente ao processo de valorização diário da carteira de títulos; • Avaliação sobre a adequacidade das metodologias e pressupostos utilizados face ao normativo regulamentar e legal; • Recálculo do valor de mercado com recurso a fontes de informação de preços externas e sua comparação com os preços utilizados pela Entidade Gestora, analisando quaisquer diferenças significativas, e • Avaliação sobre a adequação das divulgações do OIC considerando o referencial contabilístico aplicável.

Outras matérias

As demonstrações financeiras do OIC relativas ao período de 6 meses findo em 30 de junho de 2020 e ao ano findo em 31 de dezembro de 2020, foram auditadas por outro Auditor, que emitiu em 28 de agosto de 2020 e 6 de abril de 2021, respetivamente, os seus Relatórios de Auditoria sem reservas, constando uma menção de ênfase, relacionada com divulgações no Relatório de Gestão sobre as medidas implementadas pelo Conselho de Administração para mitigar os riscos resultantes do desenvolvimento da pandemia.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis aos Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários em Portugal;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar



dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade Gestora descontinue as atividades do OIC;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;
- das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- declaramos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos-lhe todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, quais as medidas tomadas para eliminar as ameaças ou quias as salvaguardas aplicadas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10º do Regulamento (UE) n.º 537/2014

Dando cumprimento ao artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- Fomos nomeados auditores do OIC por deliberação do Conselho de Administração em reunião realizada em 30 de outubro de 2020, para um mandato compreendido entre 2021 e 2023;

- O órgão de gestão da Entidade gestora do OIC confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude;
- Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao Órgão de Fiscalização da Entidade Gestora do OIC em 30 de abril de 2022;
- Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77.º, n.º 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face ao OIC e respetiva Entidade Gestora, se aplicável durante a realização da auditoria; e
- Informamos que, para além da auditoria, fomos contratados para prestar ao OIC o seguinte serviço permitido por lei e regulamentos em vigor.
 - Trabalho de revisão com vista à emissão de parecer independente sobre a conformidade do cálculo da Taxa de Encargos Correntes realizado pela Entidade Gestora com referência ao ano findo em 31 de dezembro de 2021, emitido nos termos previstos no n.º 4 do artigo 69º do Regulamento n.º 2/2015 da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (replicado pelo Regulamento da CMVM n.º 3/2020 e com as alterações introduzidas pelos Regulamentos da CMVM n.º 6/2020 e 9/2020).

Sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo

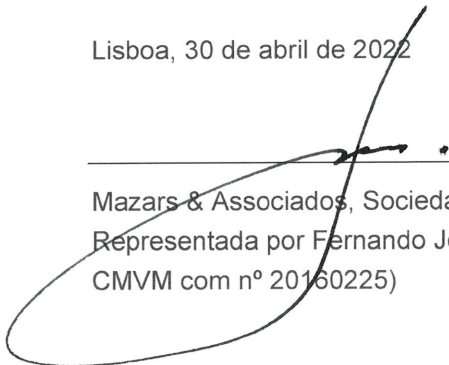
Nos termos do n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, aprovado pela Lei n.º 16/2015 de 24 de fevereiro, (replicado pelo Decreto-Lei n.º 144/2019, de 23 de setembro e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 25/2020, de 7 de julho, pela Lei n.º 50/2020, de 25 de agosto, pelo Decreto-Lei n.º 72/2021, de 16 de agosto, pelo Decreto-Lei n.º 109-F/2021, de 9 de dezembro e pela Lei n.º 99-A/2021, de 31 de dezembro), devemos pronunciar-nos sobre o seguinte:

- O adequado cumprimento das políticas de investimentos e de distribuição dos resultados definidas no regulamento de gestão do Organismo de Investimento Coletivo;
- A adequada avaliação efetuada pela entidade responsável pela gestão dos ativos e passivos do Organismo de Investimento Coletivo, em especial no que respeita aos instrumentos financeiros transacionados fora de mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral e aos ativos mobiliários;
- O controlo das operações com as entidades referidas no n.º 1 do artigo 147.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;

- O cumprimento dos critérios de valorização definidos nos documentos constitutivos e o cumprimento do dever previsto no n.º 7 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- O controlo das operações realizadas fora do mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;
- O controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação; e
- O cumprimento dos deveres de registo relativos aos ativos não financeiros, quando aplicável.

Sobre as matérias indicadas não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 30 de abril de 2022



Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Fernando Jorge Marques Vieira (Revisor Oficial de Contas nº 564 e registado na CMVM com nº 20160225)